

ANEXO II

A. Descrição geral da atividade de projeto

A.1 Título da atividade de projeto:

A.2. Descrição da atividade de projeto:

(Inclua na descrição

- o propósito da atividade de projeto

- a opinião dos participantes do projeto sobre a contribuição da atividade de projeto para o desenvolvimento sustentável (máximo de uma página).)

A.3. Participantes do projeto:

(Relacione a(s) Parte(s) e entidades privadas e/ou públicas envolvidas na atividade de projeto e informe os dados para contato no Anexo I.)

(Indique pelo menos um dos participantes acima como o contato para a atividade de projeto do MDL.)

A.4. Descrição técnica da atividade de projeto:

A.4.1. Local da atividade de projeto:

A.4.1.1 Parte ou Partes países anfitriões:

A.4.1.2 Região/Estado, etc.:

A.4.1.3 Cidade/Comunidade, etc:

A.4.1.4 Detalhes sobre a localização física, inclusive informações que permitam a identificação única dessa atividade de projeto (*máximo de uma página*):

A.4.2. Categoria(s) da atividade de projeto

(Utilizando a lista de categorias das atividades de projeto e das atividades de projetos de MDL registradas por categoria, disponíveis no web site sobre MDL da CQNUMC, especifique a(s) categoria(s) das atividades de projeto em que a atividade de projeto se enquadra. Caso não se possa identificar uma categoria ou categorias adequadas, sugira uma nova descrição de categoria ou categorias e sua definição, orientando-se pelas informações pertinentes no web site da CQNUMC.)

A.4.3. Tecnologia a ser empregada pela atividade de projeto:

(Esta seção deve conter uma descrição sobre como são transferidos para a Parte anfitriã tecnologia e know-how ambientalmente seguros e saudáveis, se for o caso.)

A.4.4. Breve explicação sobre como serão reduzidas as emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes pela atividade de projeto de MDL proposta, informando por que as reduções de emissão não ocorreriam na ausência da atividade de projeto proposta, levando em conta as políticas e circunstâncias nacionais e/ou setoriais:

(Explique sucintamente como serão alcançadas as reduções de emissões antrópicas de gases de efeito estufa (detalhes a serem informados na seção B) e apresente a estimativa total das reduções previstas em toneladas equivalentes de CO₂, conforme determinado na seção E abaixo.)

A.4.5. Financiamento público da atividade de projeto:

(Caso a atividade de projeto receba financiamento público de Partes incluídas no Anexo I, forneça no Anexo 2 informações sobre as fontes de financiamento público para a atividade de projeto, incluindo uma declaração de que esse financiamento não acarreta desvio da assistência oficial para o desenvolvimento, é independente e não conta para efeitos de cumprimento das obrigações financeiras dessas Partes.)

B. Metodologia da linha de base

B.1 Título e referência da metodologia aplicada à atividade de projeto:

(Consulte o web site sobre MDL da CQNUMC para obter a lista de títulos e referências, bem como os detalhes das metodologias aprovadas. Caso uma nova metodologia de linha de base seja proposta, preencha o Anexo 3. Observe que a tabela “Dados da linha de base”, contida no Anexo 5, deve ser preenchida paralelamente ao preenchimento do restante desta seção.)

B.2. Justificativa da escolha da metodologia e explicação de por que ela é aplicável à atividade de projeto

B.3. Descrição de como a metodologia é aplicada no contexto da atividade de projeto:

B.4. Descrição de como as emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes são reduzidas para níveis inferiores aos que teriam ocorrido na ausência da atividade de projeto de MDL registrada (por exemplo, explicação de como e por que este projeto é adicional e, portanto, não é o cenário da linha de base)

B.5. Descrição de como a definição do limite do projeto, relacionada com a metodologia da linha de base, aplica-se à atividade de projeto

B.6. Detalhes do estabelecimento da linha de base

B.6.1 Data de finalização do texto final desta seção da linha de base (DD/MM/AAAA):

B.6.2 Nome da pessoa/entidade que determina a linha de base:

(Informe os dados para contato e indique se a pessoa/entidade também é um dos participantes do projeto listados no Anexo 1.)

C. Duração da atividade de projeto / Período de obtenção de créditos

C.1 Duração da atividade de projeto:

C.1.1. Data de início da atividade de projeto:

(Para obter a definição do Conselho Executivo para o termo “data de início”, consulte o web site sobre MDL da CQNUMC. Qualquer orientação desse tipo deve ser incorporada às versões subsequentes do MDL-DCP. Na falta de orientação, informe como a “data de início” foi definida e aplicada no contexto desta atividade de projeto.)

C.1.2. Estimativa da vida útil operacional da atividade de projeto: *(em anos e meses, por exemplo, dois anos e quatro meses seriam indicados assim: 2a-4m)*

C.2 Escolha do período de obtenção de créditos e informações relacionadas: (Sublinhe a opção adequada (C.2.1 ou C.2.2) e preencha-a)

(Observe que o período de obtenção de créditos só pode começar após a data de registro da atividade proposta como uma atividade de projeto de MDL. Em casos excepcionais, a data de início do período de obtenção de créditos pode ser anterior à data de registro da atividade de projeto, tal como dispõem os parágrafos 12 e 13 da decisão 17/CP.7 e mediante qualquer orientação do Conselho Executivo disponível no web site sobre MDL da CQNUMC)

C.2.1. Período renovável de obtenção de créditos (máximo de sete (7) anos por período)

C.2.1.1. Data de início do primeiro período de obtenção de créditos (DD/MM/AAAA):

C.2.1.2. Duração do primeiro período de obtenção de créditos *(em anos e meses, por exemplo, dois anos e quatro meses seriam indicados assim: 2a-4m):*

C.2.2. Período fixo de obtenção de créditos (máximo de dez (10) anos):

C.2.2.1. Data de início (DD/MM/AAAA):

C.2.2.2. Duração (máximo de 10 anos): *(em anos e meses, por exemplo, dois anos e quatro meses seriam indicados assim: 2a-4m)*

D. Metodologia e plano de monitoramento

(O plano de monitoramento precisa fornecer informações detalhadas relacionadas com a coleta e o arquivamento de todos os dados relevantes necessários para

- estimar ou medir as emissões que ocorrem dentro do limite do projeto;*
- determinar a linha de base; e*
- identificar o aumento das emissões fora do limite do projeto.*

O plano de monitoramento deve refletir uma boa prática de monitoramento adequada ao tipo de atividade de projeto. Os participantes do projeto devem implementar o plano de monitoramento registrado e fornecer dados, de acordo com o plano, por meio do relatório de monitoramento.

As entidades operacionais irão verificar que a metodologia e o plano de monitoramento foram implementados corretamente e checar as informações de acordo com as disposições sobre verificação. Esta seção deve fornecer uma descrição detalhada do plano de monitoramento, inclusive uma identificação dos dados e sua qualidade com relação a acurácia, comparabilidade, totalidade e validade, levando em consideração qualquer orientação contida na metodologia.

Observe que os dados monitorados e necessários para verificação e emissão devem ser guardados por dois anos após o final do período de obtenção de créditos ou após a última emissão de Reduções Certificadas de Emissão (RCEs) para esta atividade de projeto, o que for posterior.

D.1. Nome e referência da metodologia aprovada aplicada à atividade de projeto:

(Consulte o web site sobre MDL da CQNUMC para obter o nome e a referência, bem como os detalhes das metodologias aprovadas. Caso uma nova metodologia seja proposta, preencha o Anexo 4.)

(Caso um padrão nacional ou internacional de monitoramento tenha que ser aplicado para monitorar certos aspectos da atividade de projeto, identifique esse padrão e forneça uma referência à fonte onde pode ser encontrada uma descrição detalhada do padrão.)

D.2. Justificativa da escolha da metodologia e razão por que ela é aplicável à atividade de projeto:

D.5. Dados relevantes necessários para determinar a linha de base das emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes dentro do limite do projeto e identificação de como esses dados serão coletados e arquivados, se for o caso.

(Dependendo da metodologia utilizada para determinar a linha de base, pode ser preciso preencher esta tabela. Acrescente colunas à tabela abaixo, conforme necessário.)

Número de identificação <i>(Use números para facilitar a referência cruzada à tabela D.6)</i>	Tipo de dados	Variável	Unidade	Serão coletados dados sobre este item? (Explicar, caso negativo).	Como os dados são arquivados? (eletronicamente/em papel)	Por quanto tempo devem ser guardados os dados arquivados?	Comentário

D.6. Procedimentos de controle e garantia da qualidade sendo aplicados aos dados monitorados. (Dados das tabelas contidas nas seções D.3, D.4 e D.5 acima, conforme aplicável)

Dados <i>(Indique a tabela e o número de identificação, por exemplo, D.4-1; D.4-2.)</i>	Nível de incerteza dos dados (Alto/Médio/Baixo)	São planejados procedimentos de controle e garantia da qualidade para esses dados?	Explique brevemente as razões por que procedimentos de garantia e controle da qualidade estão, ou não, sendo planejados.

D.7 Nome da pessoa/entidade que determina a metodologia de monitoramento:

(Informe os dados para contato e indique se a pessoa/entidade também é um dos participantes do projeto listados no Anexo 1 deste documento.)

E. Cálculos das emissões de gases de efeito estufa por fontes

E.1 Descrição das fórmulas utilizadas para estimar as emissões antrópicas por fontes de gases de efeito estufa da atividade de projeto dentro do limite do projeto: *(para cada gás, fonte, fórmula/algoritmo, emissões em unidades equivalentes de CO₂)*

E.2 Descrição das fórmulas utilizadas para estimar as fugas, definidas como: a mudança líquida das emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes que ocorra fora do limite do projeto e que seja mensurável e atribuível à atividade de projeto: *(para cada gás, fonte, fórmula/algoritmo, emissões em unidades equivalentes de CO₂)*

E.3 A soma de E.1 e E.2 que representa as emissões da atividade de projeto:

E.4 Descrição das fórmulas utilizadas para estimar as emissões antrópicas por fontes de gases de efeito estufa da linha de base: *(para cada gás, fonte, fórmula/algoritmo, emissões em unidades equivalentes de CO₂)*

E.5 Diferença entre E.4 e E.3 que representa as reduções de emissões devidas à atividade de projeto:

E.6 Tabela com os valores obtidos ao aplicarem-se as fórmulas acima:

F. Impactos ambientais

F.1. Documentação sobre a análise dos impactos ambientais, inclusive os transfronteiriços

(Anexe a documentação ao MDL-DCP.)

F.2. Se os impactos são considerados significativos pelos participantes do projeto ou pela Parte anfitriã: *apresente as conclusões e todas as referências de apoio à documentação de uma avaliação de impacto ambiental que tenha sido realizada de acordo com os procedimentos solicitados pela Parte anfitriã.*

G. Comentários dos atores

G.1. Breve descrição do processo de convite e compilação dos comentários dos atores locais:

G.2. Sumário dos comentários recebidos:

G.3. Relatório sobre como a devida consideração foi dada aos comentários recebidos:

Anexo 1

DADOS PARA CONTATO DOS PARTICIPANTES DA ATIVIDADE DE PROJETO

(Copie e cole a tabela conforme necessário)

Organização:	
Rua/Cx. Postal:	
Edifício:	
Cidade:	
Estado/Região:	
CEP:	
País:	
Telefone:	
FAX:	
E-Mail:	
URL:	
Representada por:	
Título:	
Forma de tratamento:	
Nome:	
Departamento:	
Telefone móvel/celular:	
FAX direto:	
Tel. direto:	
E-Mail pessoal:	

Anexo 2

INFORMAÇÕES SOBRE FINANCIAMENTO PÚBLICO

Anexo 3

NOVA METODOLOGIA DA LINHA DE BASE

(A linha de base de uma atividade de projeto de MDL é o cenário que representa, de forma razoável, as emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes que ocorreriam na ausência da atividade de projeto proposta. Uma linha de base deve cobrir as emissões de todos os gases, setores e categorias de fontes listados no Anexo A do Protocolo de Quioto dentro do limite do projeto. As características gerais de uma linha de base estão contidas no parágrafo 45 das Modalidades e Procedimentos do MDL.

Consulte o web site sobre MDL da CQNUMC para obter orientação sobre aspectos a serem tratados na descrição de uma nova metodologia.

Observe que a tabela “Dados da linha de base” contida no Anexo 5 deve ser preenchida paralelamente ao preenchimento do restante desta seção.)

1. Título da metodologia proposta:

2. Descrição da metodologia:

2.1. Abordagem geral (Marque a opção ou opções adequadas)

- As emissões atuais ou históricas, conforme o caso;

- As emissões de uma tecnologia que representa um curso de ação economicamente atrativo, levando em conta as barreiras ao investimento;

□ A média das emissões de atividades de projeto análogas realizadas nos cinco anos anteriores, em circunstâncias sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas análogas, e cujo desempenho esteja entre os 20 por cento superiores da categoria.

2.2. Descrição geral (outras características da abordagem):

3. Parâmetros/suposições principais (inclusive fatores de emissão e níveis de atividade) e fontes dos dados considerados e utilizados:

4. Definição do limite do projeto relacionado com a metodologia da linha de base:

(Descreva e justifique o limite do projeto, tendo em mente que ele deve abranger todas as emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes, sob controle dos participantes do projeto, que sejam significativas e atribuíveis, de forma razoável, à atividade de projeto. Descreva e justifique os gases e as fontes contidos no Anexo A do Protocolo de Quioto que são mantidos dentro e fora do limite do projeto.)

5. Avaliação das incertezas:

(Indique os fatores de incerteza e como essas incertezas devem ser tratadas)

6. Descrição de como a metodologia da linha de base trata do cálculo das emissões da linha de base e da determinação da adicionalidade do projeto:

(Fórmulas e algoritmos utilizados na seção E)

7. Descrição de como a metodologia da linha de base trata de qualquer possível fuga da atividade de projeto:

(Observe: As fugas são definidas como a mudança líquida das emissões antrópicas de gases de efeito estufa por fontes que ocorra fora do limite do projeto e que seja mensurável e atribuível à atividade de projeto do MDL.)

(Fórmulas e algoritmos utilizados na seção E.5)

8. Critérios utilizados no desenvolvimento da metodologia proposta da linha de base, inclusive uma explicação de como a metodologia da linha de base foi desenvolvida de forma transparente e conservadora:

9. Avaliação dos pontos fortes e fracos da metodologia da linha de base:

10. Outras considerações, tais como uma descrição de como as políticas e circunstâncias nacionais e/ou setoriais foram levadas em conta:

Anexo 4

NOVA METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

Nova metodologia de monitoramento proposta

(Forneça uma descrição detalhada do plano de monitoramento, incluindo a identificação dos dados e sua qualidade com relação a acurácia, comparabilidade, totalidade e validade)

1. Breve descrição da nova metodologia

(Descreva os principais pontos e forneça referência de uma descrição detalhada da metodologia de monitoramento).

2. Dados a serem coletados ou utilizados para monitorar as emissões da atividade de projeto e como esses dados serão arquivados

(Acréscente colunas à tabela abaixo, conforme necessário)

Número de identificação <i>(Use números para facilitar a referência cruzada à tabela 5)</i>	Tipo de dados	Variável	Unidade	Medidos (m), calculados (c) ou estimados (e)	Frequência do registro	Proporção dos dados a serem monitorados	Como os dados serão arquivados? (eletronicamente/em papel)	Por quanto tempo são guardados os dados arquivados?	Comentário

3. Possíveis fontes de emissões que sejam significativas e atribuíveis, de forma razoável, à atividade de projeto, mas que não são incluídas no limite do projeto e identificação de como os dados sobre essas fontes de emissão serão coletados e arquivados, se for o caso

(Acrescente colunas à tabela abaixo, caso necessário.)

Número de identificação <i>(Use números para facilitar a referência cruzada à tabela 5)</i>	Tipo de dados	Variável	Unidade	Medidos (m), calculados (c) ou estimados (e)	Frequência do registro	Proporção dos dados a serem monitorados	Como os dados serão arquivados? (eletronicamente/em papel)	Por quanto tempo são guardados os dados arquivados?	Comentário

4. Suposições utilizadas na elaboração da nova metodologia:

(Relacione as informações utilizadas no cálculo das emissões que não são medidas ou calculadas, por exemplo, uso de quaisquer fatores default de emissão)

5. Indique se os procedimentos de controle e garantia da qualidade estão sendo feitos para os itens monitorados. (ver tabelas das seções 2 e 3 acima)

Dados <i>(Indique a tabela e o número de identificação, por exemplo, 3.-1; 3.-2.)</i>	Nível de incerteza dos dados (Alto/Médio/Baixo)	São planejados procedimentos de controle e garantia da qualidade para esses dados?	Explique brevemente as razões por que procedimentos de garantia e controle da qualidade estão, ou não, sendo planejados.

6. Quais são os possíveis pontos fortes e fracos dessa metodologia? *(compare a acurácia e a totalidade da nova metodologia com as das metodologias aprovadas).*

7. A metodologia foi aplicada com sucesso em algum outro lugar? Em caso afirmativo, em quais circunstâncias?

Após preencher as seções acima, continue preenchendo as subseções D.2 e as seguintes.

Anexo 5

TABELA: DADOS DA LINHA DE BASE

(Forneça uma tabela contendo os elementos essenciais utilizados para determinar a linha de base (variáveis, parâmetros, fontes de dados, etc.). Para as metodologias aprovadas, há uma tabela preliminar no web site sobre MDL da CQNUMC. Para as novas metodologias, não há uma estrutura de tabela pré-definida.)